

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 17/2023**

3 *(Plenária Virtual)*

4 Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para
5 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, via
6 Google Meet, sob a Presidência de **NELI MIOTTO**, com a presença dos:

7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

8 Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**;
9 Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria
10 Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do**
11 **Rio Grande do Sul**; Maria Inês Andreotti Pereira, **Parceiros Voluntários**; Mirna Portuguez,
12 **IGG PUCRS**; Lisiane Gomes, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – Accat**;
13 Raquel Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**; e Elisiane
14 Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**.

15 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

16 Cássia Kuhn, **Coordenadoria do Idoso/SMDS**; Maria da Graça Furtado, **Fundação de**
17 **Assistência Social e Cidadania – FASC**; Sônia Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda –**
18 **SMF**; Cristina Koller Sander, **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa –**
19 **SMCEC**; e Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local –**
20 **SMGOV**.

21 **FALTAS JUSTIFICADAS:**

22 Ruy Pedro Baratz Ribeiro e Pedro Gabriel, **Lar da Amizade**.

23 **DEMAIS PRESENTES**

24 Luiz Henrique Frota, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG**
25 **Taquigrafia**; Leandro Fraga Santos, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social –**
26 **SMDS**; e Fernanda Machado Inácio, **ASSETEC/UAF Fundos**.

27 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

28 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA E PAUTA:**

29 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Já temos *quorum*. Então, boa tarde a
30 todas, a todos. Bem-vindos a mais uma plenária. Podemos começar, hoje nós não temos a ata.
31 A Patrícia vai nos encaminhar as duas que são da gestão dela, vai encaminhar nesta semana,
32 para que a gente não deixe isso acumular. A Lira está de férias, vai tirar 15 dias e voltará mais

33 próximo ao final do mês. Podemos começar pela pauta de hoje. Algumas pautas nós já
34 tínhamos combinado. Então, vamos ver, temos Câmara de Registros, Câmara de Projetos não
35 temos hoje e temos informes. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Neli, nós
36 temos presente a Fernanda. Fernanda, pode se apresentar. **Fernanda Machado Inácio,**
37 **ASSETEC/UAF Fundos:** Boa tarde. Eu faço parte da ASSETEC/UAF dos Fundos, eu que
38 faço a parte jurídica e estou participando da reunião para responder algumas questões do
39 edital, se precisar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Um dos
40 informes também é sobre os editais. Tu estás representando a Secretaria? **Fernanda**
41 **Machado Inácio, UAF Fundos:** Sim, o Leandro me pediu. Como os processos dos editais
42 estão sendo através da ASSETEC, Então,, estou com todos eles na minha caixa do SEI e eu
43 que estou fazendo as análises e contatos. Então,, aqui dúvida em relação aos prazos e
44 recursos, porque tem muitas entidades com problemas. Eu estava revendo hoje os processos,
45 tem ata vencida, documentos que estão faltando, mas depois eu posso passar para vocês. **Neli**
46 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito! Algum outro item de pauta?
47 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
48 Eu vou dar um informe depois. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok.
49 Então, é essa a nossa pauta. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu quero falar
50 sobre o aniversário de 125 anos do asilo. **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do**
51 **Campo da Tuca – ACCAT:** E nós temos que aprovar os Cards. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
52 **do Rio Grande do Sul:** Ok. Então, vamos para a Câmara de Registros. Nora, por gentileza.

53 - **CÂMARA DE REGISTROS:**

54 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Antes, fazer uma observação assim, a
55 sistemática sempre foi da Lira receber as solicitações de registro e de cadastro e encaminhava
56 direto para os nossos e-mails, abria o SEI e encaminhava. O que aconteceu durante um tempo
57 que ela estava de férias? A Denise e o Rodrigo colocaram o SEI dentro de uma pasta onde
58 tem Comui/SMDS, está aberta uma pasta de registros. Só que nós não fomos comunicados. E
59 agora a gente descobriu que a Associação dos Médicos do hospital Porto Alegre em janeiro
60 solicitou registro e a câmara não tinha recebido. Então, agora eu estou passando um por um
61 daqueles antigos. Então, tem algumas ILPIs que não estavam conosco, que não foram por e-
62 mail, eu estou buscando no SEI. E essa Associação dos Médicos do Hospital Porto Alegre eu
63 vou passar para a Câmara de Registros esta semana ainda para ver se na semana que vem a
64 gente já conversa com eles e analisa a documentação para poder dar o registro ou não. Então,

65 vamos colocar em dia tudo isso. Então, nós visitamos semana passada a filial de um
66 residencial que já existe no Menino Deus e esta foi aberta no Cristal, na Avenida Taquari. É o
67 Lopes Costa residencial Geriátrico, nome fantasia Residencial Santa Edwiges, CNPJ
68 **.***.***./0002-** [Oculto para registro e publicação em ata]. Então, ela é uma filial. Na
69 Avenida Taquari, 145, Bairro Cristal. A casa foi aberta em 2022. Nos últimos 40 anos esta
70 casa na Rua Taquari já abrigou três residenciais, sendo o último o Casablanca. A casa ficou
71 fechada 6 anos sem ser alugada. A esposa do Fabrício, que é um dos proprietários, trabalhou
72 15 anos no Casablanca. Quando ela viu que ficou fechada tanto tempo conseguiu negociar e
73 locar a casa, foi o sonho de locar essa casa, passou por muitas reformas e conseguiram abrir
74 esse segundo residencial. É uma casa superampla, linda, tem dois andares, capacidade para 25
75 idosos, atualmente eles têm 20 do sexo feminino e masculino, numa faixa etária de 70 a 80
76 anos. Nenhum tem grau de dependência três, segundo o Fabrício. Há dois idosos com uma
77 sonda de alimentação temporária. Todos os outros idosos são graus um e dois. Tem 15
78 quartos, sendo 6 privativos, 2 triplos, 1 de quatro e os demais para 2 idosos. Os quartos, bem
79 como toda a casa, a mobília é sob medida e toda branca em todas as peças da casa, é muito
80 bonita assim. Os quatro têm roupeiros, ventiladores ou ar-condicionado, porque a casa não é
81 uma casa quente, porque ela é muito arborizada e de frente para o Guaíba. Então, o ar-
82 condicionado só para quem faz questão, senão eles colocam só ventiladores. Tem sineta e
83 outros têm uma campainha eletrônica com identificação conectado ao posto de enfermagem.
84 Então, é uma campainha que eles têm o número do quarto, se ela é tocada aparece o número
85 do quarto lá no posto de enfermagem. Eu achei uma forma bem prática de colocar a
86 campainha. Toda a casa tem câmeras de monitoramento, os quartos são bem amplos, as
87 janelas, ou é para uma vista arborizada, ou é com vista para o Guaíba. Na casa tem 9
88 banheiros, todos eles com barras e um bom espaço no banheiro, todo adaptado, tem um hall
89 de entrada com poltronas, um balcão de atendimento, uma sala grande com televisor e
90 poltronas. O refeitório tem muitas mesas, é bem espaçoso e, diga-se de passagem, tem um
91 repertório, uma sala em cada andar, são dois andares. Então, em cada andar tem a sala de estar
92 e tem refeitório. O posto de enfermagem é uma sala separada, chaveada com gavetas
93 identificadas por paciente e nos chamou atenção que todas as gavetas têm chave, em cada
94 gaveta separada. Os prontuários também são bem organizados, medicamentos em armários
95 com cadeado. Até o momento um idoso positivou Ômicron, todos estão vacinados até a quinta
96 dose. Entre os dois andares tem uma escada, tem um portão no andar superior e inferior.

97 Todas as dependências do andar superior têm telas, janelas, sacadas e no rol que sai da escada.
98 O posto de enfermagem também tem um em cada andar. As visitas não são agendadas, são
99 livres a qualquer horário, os familiares podem chegar. A cozinha é bem ampla, organizada,
100 guarda dos alimentos em sala separada e grandes armários na cozinha. Tem uma área externa
101 com bancos para eles tomarem sol, tem um jardim de inverno também e um local muito
102 arborizado. A equipe: 2 enfermeiras, uma é a proprietária, esposa do Fabrício; o responsável
103 técnico é o Fabrício e ele é administrador de empresas; 2 dois técnicos de enfermagem; 8 oito
104 cuidadores pela manhã mais estagiários; 6 cuidadores à tarde e 4 cuidadores à noite; 1 médica
105 uma vez por semana. Chamou atenção, ele explicou sem a gente perguntar, que essa médica
106 vai uma vez por semana e o dia que ela vai fica o dia inteiro e avalia todos os idosos. E aí
107 passa para a enfermeira, que semanalmente dá um *feedback* para os familiares. São feitos
108 exames preventivos. Tem ainda 1 nutricionista uma vez por semana; 1 cozinheira e mais
109 folguista; serviços gerais mais folguista; fisioterapeuta duas vezes por semana, mas é pago
110 separado para o idoso; tem TO uma vez por semana; tem psicólogo, tem pet terapia, músico a
111 cada 15 dias e tem dança. O PPCI tem validade até 2026 e o alvará sanitário está em
112 andamento há um ano, ele já solicitou a vistoria várias vezes e até agora a vigilância não
113 chegou ali. Então, os valores também da casa é de R\$ 4.500,00 a 8.000,00. O cadastro no
114 Comui é o nº 205. Alguma pergunta? Pelo o que a gente tem visto por ali o preço dele até está
115 bem razoável para todas as condições que eles oferecem. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
116 **Grande do Sul:** Não, não é um valor absurdo pelo o que a gente tem visto. Alguma
117 consideração? Eu gostei dessa questão da visita, que os familiares podem chegar a qualquer
118 momento, não precisa agendar, não tem dia estipulado. Isso é importante, porque demonstra
119 que a casa está sempre aberta para receber os familiares, assim é uma questão de
120 transparência da própria casa. Alguma outra consideração? **Maria Inês Andreotti Pereira,**
121 **Parceiros Voluntários:** As atividades feitas com os idosos, eles fizeram alguma referência se
122 tem algum plano durante a semana, uma fisioterapia coletiva? **Eleonora Kehles Spinato,**
123 **Clube de Mães Cristal:** Tem fisioterapia sim, tem o TO, tem pet terapia, música e dança.
124 [Falas concomitantes]. A pet terapia a gente está vendo em muitos residenciais. **Maria Inês**
125 **Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Falta uma horta para os idosos, é raro a gente
126 escutar. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Alguns residenciais têm horta
127 sim. Ali é muito úmido ao redor, tem muitas árvores para eles ficarem nos pátios, só tem um
128 lado ali que pega bastante sol e é de frente para o Guaíba. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**

129 **Rio Grande do Sul:** Vamos à votação. **VOTACÃO:** **Mirna Portugal, IGG PUCRS:**
130 **Aprovo. Lisiane Gomes, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo.
131 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Carlos Fernando Simões**
132 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **Maria da Graça**
133 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Aprovo. **Maria Inês**
134 **Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria**
135 **Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Sônia Vieira, Secretaria**
136 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
137 **Aprovo. Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –**
138 **Spaan:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**
139 **Aprovo. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS:** Aprovo. **Eleonora Kehles**
140 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos**
141 **da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
142 **Sul:** **APROVADO O CADASTRO.** Nós temos alguns pontos, a Câmara de Projetos não tem
143 projetos hoje. Então, eu vou ajustando, puxando algumas pautas ali dos nossos informes. Eu
144 gostaria de primeiro falar sobre os editais do Comui.
145 **- INFOMES: EDITAIS 1 e 2 (Prazos);**
146 Nós tivemos reunião ontem com o Secretário e a Fernanda também estava presente. Nós
147 fizemos um questionamento a respeito dos prazos para assinatura dos termos de fomento dos
148 Editais 1 e 2, também dos prazos para o recebimento dos recursos do edital. O que a Fernanda
149 nos informou ontem é que o prazo que havia sido estipulado nos editais não condizia com o
150 prazo que a Prefeitura necessita, a Secretaria e a Prefeitura, tanto para assinatura dos termos
151 de fomento quanto para o repasse dos valores, o primeiro repasse. Então, a gente já vem com
152 essa informação que, possivelmente, bem provável, que vá atrasar os repasses dos editais. E aí
153 eu gostaria de aproveitar que a Fernanda está conosco para que se manifeste sobre isso. A
154 Eleonora está pedindo a palavra, a Eleonora esteve comigo na reunião ontem. Então, eu vou te
155 deixar também antes da Fernanda, vou te pedir para te pronunciar. **Eleonora Kehles Spinato,**
156 **Clube de Mães Cristal:** Não, só uma observação, que o pagamento sim, o Secretário e a
157 Fernanda colocaram que pode atrasar, mas a assinatura dos termos de fomento,
158 possivelmente, que seja feita até o final do mês. **Fernanda Machado Inácio,**
159 **ASSETEC/UAF Fundos:** Isso. É mais fácil de conseguir a assinatura até o final do mês. O
160 pagamento, nós estávamos conversando ontem sobre o prazo que a Controladoria Geral do

161 Município leva para liberar os pagamentos e estávamos em dúvida. Ontem eu falei com o
162 financeiro dos Fundos, com a Jeniffer, que ficou no lugar da Mônica, ela disse que a CGM
163 mandou um e-mail informando que os prazos de aprovação dos recursos levam de 10 a 15
164 dias, que esse é o prazo deles para aprovar os nossos empenhos. A PGM, por exemplo, o
165 prazo que o procurador me dá é de 5 a 10 dias para analisar e me devolver os processos.
166 Então, a minha parte de análise eu faço, se a entidade está com documento tudo ok faço o
167 contrato e mando para a PGM, que tem que dar o parecer final e isso leva de 5 a 10 dias.
168 Depois que vem para mim eu mando para assinatura, depois a publicação do extrato e depois
169 vai para o pagamento, aí o pagamento vai duas vezes para a CGM, cada vez leva de 10 a 15
170 dias. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu acho que tem que lembrar que o
171 idoso é prioridade, por lei. **Fernanda Machado Inácio, ASSETEC/UAF Fundos:** Eu
172 concordo que é prioridade e nós vamos mandar um e-mail para a CGM em atenção ao edital
173 do idoso, mas, de qualquer forma, é o prazo que eles têm lá para análise de processo. Mas a
174 gente está em negociação com eles e como a gente conversou na reunião ontem. A intenção
175 nossa é até sexta-feira dar mais ou menos um prazo para pagamento, fazer um cronograma
176 condizente. O Leandro e a Rochele vão tentar entrar em contato com a CGM e pedir
177 prioridade nos editais do idoso. Mas eles já deixaram ontem, por e-mail, quando a Jennifer
178 conversou, mandou os questionamentos, que nós tivemos muito atraso nos últimos repasses,
179 aí eles estavam modificando todo o setor lá na Controladoria Geral. Eles falaram, via e-mail,
180 que o prazo de análise é de 10 a 15 dias. Por isso que quando o Secretário ligou para eles,
181 colocaram que estavam dentro dos prazos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
182 **Sul:** Nós não tínhamos conhecimento desses prazos. Em nenhum momento foi comunicado.
183 Quando se construiu o edital, juntamente com a SMDS, não se tinha conhecimento desses
184 prazos. Imagino que isso tenha ocorrido posteriormente e acaba que vai, literalmente,
185 dificultar o pagamento dos editais, a primeira parcela dos editais para as OSCs. **Fernanda**
186 **Machado Inácio, ASSETEC/UAF Fundos:** Isso mesmo, Neli. Esses prazos foram dados
187 este ano para nós, nunca tinha acontecido antes. Geralmente eles levavam 5 dias para analisar
188 e agora eles mandaram um e-mail avisando que é de 10 a 15 dias. **Neli Miotto, Bancos**
189 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Outra consideração que eu acho que é importante que a
190 Fernanda faça, que a gente vinha falando lá no início da nossa plenária, de que nem todas as
191 OSCs estão com a documentação em dia. Então, Fernanda, é importante, e vou deixar aqui
192 registrado, gravado na ata, que até sexta-feira nós tenhamos a relação das OSCs que não têm a

193 documentação em dia, para que a gente também possa auxiliar nesse processo e tentar acelerar
194 esse encaminhamento, esse envio de documentos. **Fernanda Machado Inácio,**
195 **ASSETEC/UAF Fundos:** Eu estava fazendo o levantamento, olhando as documentações e
196 fazendo uma listagem para encaminhar para vocês. Vou terminar essa listagem. O que eu vejo
197 bastante são atas que venceram, porque, provavelmente, eles mandaram a documentação no
198 final do ano passado, início deste ano e tem atas que venceram agora em março. Então, eu
199 estou com atas vencidas e têm algumas entidades que fizeram o preenchimento do plano de
200 aplicação incorreto, têm algumas também que a despesas não está batendo com a planilha de
201 custos, coisas nesse sentido. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
202 **Nazaré:** Boa tarde. Eu queria só questionar essa questão de que o edital não está de acordo
203 com os prazos que seriam necessários para a elaboração e para a assinatura de termos de
204 fomento, porque como a Neli até já mencionou, na época que a gente fez, a gente revisou
205 intensivamente com a SMDS, vários setores em conjunto, com o jurídico, prestação de contas,
206 a UAF, estavam todos presentes e, inclusive, depois que a gente fez uma reunião presencial a
207 gente recebeu todas as reivindicações de alterações, que eram poucas, a gente enviou para eles
208 para revisão. Então, o momento era aquele de dizer que não seriam esses os prazos. Agora
209 existe um compromisso com as entidades daqueles prazos. Então, eu questiono assim, como é
210 que está sendo conduzido lá? Infelizmente, eu não pude estar na reunião ontem, eu estava
211 viajando. A Fernanda vai ficar dedicada a essa questão da elaboração dos termos, verificação
212 de documentação ou como é que vai ser? Outra pergunta, a segunda, qual é a ordem de
213 prioridade que vai ser dada, porque são 24 ficaram classificadas. Qual é a ordem que vai ser
214 dada para iniciar essa confecção dos termos de fomento? Porque eu dei uma olhada ontem no
215 processo do SEI, do edital, onde estão vinculados todos esses processos de cada entidade. Eu
216 verifiquei que até ontem tinham sido feita quatro ou cinco verificações de documentação, os
217 demais não tinham nenhum andamento desde a classificação final. Então, a pergunta: qual é a
218 ordem que está sendo usada? Quem vai fazer? Tinha uma terceira que eu ia fazer, mas
219 esqueci, depois eu faço. **Fernanda Machado Inácio, ASSETEC/UAF Fundos:** Primeiro
220 dos prazos, os prazos dados no ano passado para o edital. Eles eram prazos viáveis, mas com
221 a mudança de muitos setores da Prefeitura, inclusive, a Controladoria Geral... O que
222 acontece? Tem coisas que não dependem da Secretaria. Quando vai para a PGM, é a PGM
223 que decide o prazo de análise. Com a PGM eu tenho uma relação boa, com o Dr. Gustavo,
224 que é quem faz as análises dos nossos processos. Esses prazos eles mudaram este ano também

225 por conta da própria Controladoria Geral do Município, que fez uma mudança radical no mês
226 de março em toda a sua equipe e estipulou esses novos prazos, o que não acontecia no ano
227 passado. Então, são coisas que aconteceram depois que o edital já estava na rua. A questão
228 dos processos, ontem eu tinha acho que 5 ou 6 processos na minha caixa, hoje de manhã a
229 gente fez uma força trabalho para passar todos os processos para dentro da minha caixa, aí eu
230 peguei mais um estagiário. Então, são dois estagiários e mais eu fazendo as análises. Eu quero
231 ver se até quarta-feira eu concluo todas as análises e coloco todas dentro de cada processo do
232 Comui. Para até sexta-feira a gente ver de fato quais as entidades que estão com problema de
233 documentação e a gente dispara emails para elas, mandando para vocês também essa relação
234 com a pendência de cada entidade. A entidade que estiver ok eu já mando para a PGM
235 analisar. Vamos combinar assim, o que estiver ok já vou despachando para a PGM. Assim
236 que voltar da PGM já dá para assinar o contrato e mandar pagar. **Anete Maria Nunes de**
237 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Fernanda, não é que os prazos do edital
238 estavam em desacordo, porque eles estão de acordo com fluxo estabelecido. O que está em
239 desacordo é a equipe, é a equipe que circula, que não é dada nenhuma importância política
240 para a questão do idoso e nós ficamos sem pessoal para nos atender. E a gente vem falando
241 isso há um tempão, e sempre é negado pela Secretaria que não falta pessoal. Então, a minha
242 conclusão novamente é que sim, o problema é de pessoal. n **Fernanda Machado Inácio,**
243 **ASSETEC/UAF Fundos:** Sim, o problema é RH, isso é fato. Não adianta eu ter uma pessoa
244 lá que não entenda o processo ou que tenha uma dificuldade de aprender. Então, tem tudo
245 isso. A parte boa dessa história toda é que a Secretaria está ganhando bastantes servidores
246 novos de carreira, do último concurso, entraram dois no nosso setor dos Fundos, vão entrar
247 mais dois, a gente vai ficar com um total de seis funcionários novos ali no setor, que vão ficar
248 fixos no setor. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Ok!
249 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Só lembrando para a Anete, nós
250 colocamos isso, de que forma foi construído esse edital para o Secretário, que foi com toda a
251 equipe da Secretaria. Como também fizemos a nossa colocação da questão da rotatividade dos
252 funcionários. Também é tudo uma questão muito política, da Secretaria aceitar ou não essas
253 pessoas. Simplesmente trocar de um dia para o outro quem está trabalhando e a Secretaria
254 aceitar é bem complicado. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de**
255 **Nazaré:** Eu estou escutando com muita atenção e não deixo de ter apreensão sobre processo
256 que vai para a PGM, vai pra lá, vem para cá, um é 10 dias, o outro de 5 a 10, vai somando e

257 vão passando as semanas. E uma pergunta que eu tenho para fazer, essas entidades que estão
258 com documentação faltando, elas ficam impactando aquelas que estão com a documentação
259 em dia? Porque você falou que até quarta-feira vai fazer o levantamento das que estão
260 completas e as incompletas para passar para o Comui. E essas que estão completas ficam
261 dependendo da agilidade das OSCs que estão incompletas? **Fernanda Machado Inácio,**
262 **ASSETEC/UAF Fundos:** não, não, essas que estão completas já vão para assinatura do
263 contrato e posterior pagamento. Essas que estão ok não vou ficar segurando, já vou
264 despachando. Não tem nada a ver um processo com o outro, cada processo é um processo.
265 **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** É que a gente verifica
266 que os prazos que são dados para as instituições são regamente cumpridos, sob pena de perda
267 do benefício. Mas assim, quando chega na Prefeitura, quando chega no poder público, porque
268 essa obrigação da tutela de idosos, crianças e juventude é do Estado, do Município e da
269 União. Então, há um comprometimento, a iniciativa privada se compromete a fazer aquilo que
270 o Estado, União e Município deveriam fazer, como a exemplo de outros países. Então, o que
271 acontece, o que se verifica aqui? Se verifica que além do Estado, a União e Município não
272 arcarem com essa responsabilidade, eles entravam a iniciativa privada de poder agir de uma
273 maneira mais adequada e benéfica. Em um país como o nosso de alta inflação, de
274 instabilidade total econômica, a gente fica assim, a gente faz um plano imaginando adquirir
275 tais e tais bens em um determinado prazo, aí isso leva meses. A Sociedade Espírita Maria de
276 Nazaré entrou dia 14 de fevereiro com o processo, esse processo foi despachado em 14 de
277 abril. Nós entramos com o ofício há duas semanas atrás e não tivemos resposta sobre o plano
278 de aplicação. Então, assim, o que acontece? Eu não vou falar em nome das entidades, porque
279 eu não tenho poder para isso, mas eu falo o nome da minha entidade, que nós somos uma
280 iniciativa civil e privada. A gente cumpre, porque chega um fiscal lá, determina “x” coisas e
281 dá prazos exíguos para a gente fazer. E a gente precisa do dinheiro que a gente ajuda a
282 arrecadar, porque esse dinheiro que é do Comui, esse dinheiro é das OSCs e das ILPIs. Só que
283 a chave do cofre está na mão de uma pessoa, não é da Secretaria da Fazenda ou seja lá de
284 onde for. Eu sei que são vários nomes pomposos, mas que não adianta, o q adianta é a
285 agilidade disso aí. Como bem disse a Nora, o idoso é uma prioridade e ele não deve ser usado
286 apenas para dizer que Porto Alegre é a Cidade Amiga do Idoso. Isso tem que haver, tem que
287 ser fato e não só um cabo eleitoral ou um cabo de qualquer providência. Então, Fernanda, eu
288 fico muito contente que você agora é uma força de trabalho, de tarefa, vejo que você está

289 realmente engajada e preocupada e faço votos que você permaneça como mais uma força de
290 trabalho e que se uma... Eu entendo, eu entendo, você trabalha para o Município, mas que
291 você se solidarize com as instituições que tanto trabalham, que ficam contando centavo por
292 centavo para abrigar aquelas pessoas em vulnerabilidade. Muito obrigada. **Fernanda**
293 **Machado Inácio, ASSETEC/UAF Fundos:** Ana, eu me solidarizo muito com as entidades,
294 tanto é que, pessoalmente, dou o número do meu celular para a maioria das entidades para
295 tratar diretamente quando falta documento, quando falta qualquer coisa que eu possa ajudar.
296 Eu estou sempre à disposição de todos, das entidades, do Comui. E eu faço dentro do
297 possível, dentro das minhas forças, o possível para que lá na ponta, quem mais precisa,
298 criança, idoso, que esses recursos cheguem de fato onde tem que chegar. Eu entendo a
299 preocupação de vocês e entendo também que isso não é só de um governo, a instituição
300 governo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Isso é
301 institucionalizado no nosso país. **Fernanda Machado Inácio, ASSETEC/UAF Fundos:**
302 Exatamente... [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
303 Pessoal, eu vou passar a palavra para o Leandro, depois vamos dar andamento a nossa pauta.
304 **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Boa
305 tarde, pessoal. Entrei agora, mas ouvi um pouco. É um processo que necessita de muitas
306 mãos. A Secretaria como um todo não tem capacidade de suprir mão de obra para tudo isso,
307 agora que estamos começando a receber alguns e ainda sim em alguma ponta vai faltar. E nós
308 dependemos, quando nossos quadros estão completos o da PGM não está ou da Controladoria
309 não está. E aí nós dependemos de todo um processo, que começa sempre do zero, não só aqui,
310 houve mudanças na Controladoria do Município e o processo está começando praticamente
311 do zero com pedidos, com necessidades diversas. Nós temos pessoas que se preocupam dentro
312 da Secretaria, em colocar todas as linhas, ou agilizar as linhas, ou agilizar os processos, para
313 melhorar os processos, para que todos se sintam à vontade, não só você, até nós mesmos nos
314 colocamos em risco muitas vezes quando alteramos, fazemos alguma autorização, que a gente
315 chama de “vamos matar no peito”, porque se esperar muito a entidade vai sofrer mais do que
316 isso. Cansei de colocar o meu CPF e coloco todos os dias, não que estejamos fazendo algo
317 irregular, mas, como eu falo, a ponta mais fraca da história sempre é aquela que precisa do
318 recurso, precisa daquele profissional do lado, de um psicólogo, de um fisioterapeuta, do
319 médico, até do assistente administrativo ali para tocar toda a parte e nós nos sensibilizamos
320 muito. O edital teve uma comissão que deveria nos entregar um prato pronto e quando nós

321 começamos a analisar algumas coisas, algumas coisas vão estar travadas. Quando se fala,
322 como foi perguntado se uma entidade que tem problema trava, mas o problema de uma
323 entidade trava um, outro problema trava dois, outro problema trava três e são só 24, mas
324 quando você olha tem 6 ,8, 10, o que é quase 50% do problema travado por falta de
325 documentos ou de ações que poderiam ter sido tomadas previamente. Sem falar que toda essa
326 documentação tinha que ser entregue como o parecer da comissão na semana retrasada, se eu
327 não me engano. Só na quarta-feira eu recebi eu acho que os últimos e eu acho que ainda tem
328 gente ainda para fazer. Tem uma instituição, se eu não me engano, é a Spaan, que tem que
329 refazer o parecer, porque aprovaram a menor. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
330 **do Sul:** Essas questões mais direcionadas eu vou pedir a gentileza que tratem no individual
331 com a instituição e não em plenária. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**
332 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Ok. Só para colocar que isso nos atrasa o processo. Então,
333 isso nos atrasa. Às vezes as coisas extrapolam a nossa vontade. Por exemplo, eu preciso que a
334 comissão se reúna de novo para um novo parecer, para eu poder dar andamento no processo
335 “x”. Eu tenho um processo que preciso de documentos, que estão com ata vencida. Começou
336 agora a atrasar, porque a documentação que foi entregue foi dentro da Comissão de
337 Monitoramento. Então, isso é que nós temos que avaliar e vamos colocar, cada vez que uma
338 coisa atrasar vai acarretar um tempo maior, seja 5, 10 dias, mas chega dia 30 e eu não assinei.
339 É só isso que eu queria falar para vocês. Todas aquelas que tiverem documento vão seguir em
340 frente, a gente não segura o processo em si por segurar, a gente segura porque tem alguma
341 observação para fazer. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
342 **Nazaré:** E essas que estão com documentação em dia, vocês acham que vão conseguir assinar
343 até quando? **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social –**
344 **SMDS:** Se estiver tudo em dia vai para a PMS ainda esta semana. Geralmente o procurador,
345 quando eu peço prioridade, ele me retorna em 5 dias, ou seja, em 10 dias a gente vai estar com
346 tudo ok. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Leandro,
347 esses processos não passam na Junta? **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**
348 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Eu dou um parecer técnico, analisando os orçamentos,
349 porque tem uma nuance daqueles valores de mercado e vão direto, basta um parecer nosso,
350 fica mais fácil. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Fica
351 mais fácil não, teria que ter uma reunião da Junta. **Leandro Fraga Santos, Secretaria**
352 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não, porque tem o parecer da comissão, o

353 parecer da comissão já reflete o que está se pedindo. **Fernanda Machado Inácio,**
354 **ASSETEC/UAF Fundos:** Não é necessário o parecer da Junta se tiver o parecer da Comissão
355 do Edital, é outra instância. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**
356 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Se a Junta achar necessário, eu também sou membro da
357 Junta, eu boto o parecer para vocês analisarem e assim vai, não há problema nenhum.
358 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É só ver se a PGM não vai exigir.
359 **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não,
360 não exige. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok, Leandro. Entendemos
361 que se não há exigência da PGM é um tempo que se ganha sem passar pela Junta, porque a
362 gente sabe que os membros da Junta também têm outras atividades e nem sempre conseguem
363 responder e analisar no tempo que se precisaria no caso dos editais. Referente aos editais
364 ainda, ontem a Fernanda nos passou que data da capacitação das prestações de contas, dias 29
365 e 30 de junho. Então, teremos a capacitação para as OSC, que, possivelmente, receberão o
366 convite, porque não serão todas ao mesmo tempo, serão em dois grupos, por isso dois dias.
367 Imagino que a SMDS também precise se organizar com relação a isso. Então, teremos essa
368 capacitação referente à prestação de contas dentro da SMDS, nos dias 29 e 30 de junho deste
369 mês ainda.

370 **- INFORMES: MATERIAIS COMUI E FUMID;**

371 O nosso próximo item de pauta, na última plenária presencial nós discutimos a questão da
372 confecção da impressão de materiais informativos, enfim, materiais para o Fundo do Idoso,
373 propomos fazermos um levantamento de quanto isso custaria de todos os materiais, quanto
374 isso custaria para o Fundo, para que a gente conseguisse fazer uma parceria com uma OSC
375 para se responsabilizasse. Primeiro encaminha um projeto e depois encaminha, enfim, o
376 trâmite, faz o trâmite de execução e prestação de contas relativo aos materiais impressos,
377 logística, armazenamento e distribuição. Então, a gente gostaria de passar esse valor a vocês.
378 Fala, Fernanda. **Fernanda Machado Inácio, ASSETEC/UAF Fundos:** Se vocês não
379 precisam mais de mim eu vou me retirar. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
380 **Sul:** Sim, muito obrigada, Fernanda. Então, nós fizemos essa verificação de qual valor que
381 seria interessante que a gente destinasse. O que se pensou na última plenária? Que a gente
382 tivesse um processo para impressões de materiais, toda a questão de logística e mais a
383 confecção de banner, faixas, enfim, placas do Comui para as entidades que estão cadastradas
384 conosco. Então, esse valor de impressões. Eu vou discriminar um pouquinho aqui para vocês,

385 eu vou postar ali no chat para vocês verem o que se refere de cada um dos materiais, até para
386 que se tenha os valores. Vou passar ali no chat também. Para impressões nós temos a
387 impressão de 8 mil unidades de cada um dos materiais: cartilha Bê-à-Bá, Estatuto da Pessoa
388 Idosa, cartilha do TJ sobre violência financeira, folder sobre violências do Comui, o livro das
389 plantas medicinais e mais uma cartilha da rede que está sendo estruturada, uma rede de
390 proteção, mas que também está sendo construída. Então, todas as impressões somam um total
391 de R\$ 134.810,00. Nós estamos fazendo eles nessas quantidades para que se tenha materiais
392 para todos os nossos eventos e que são materiais que a gente usa para distribuição. Agora eu
393 vou passar aqui no chat também outros custos referentes a aluguel de pavilhão, para que a
394 gente armazenasse esses materiais por um ano, um ajudante para fazer essa separação,
395 seleção, o quanto vai para cada um, fazer a logística de entrega. O combustível para a entrega.
396 Também um coffee para as nossas capacitações, que nós temos previstas no projeto. Então,
397 nós temos duas capacitações previstas e o Comui também gostaria de capacitar as entidades
398 para a elaboração de projetos, para elaboração do plano de trabalho, da planilha de custos.
399 Então, são capacitações que a gente gostaria de estar desenvolvendo algumas neste ano ainda.
400 A exemplo do que a gente tem agora no próximo dia 29 e 30. Banner, tripé e faixa, e as placas
401 do Comui para as OSCs. Então, aqui nós teríamos um valor de R\$ 85.181,04. Então, nós
402 temos para aprovação um total, dos dois custos, para que a gente possa pensar sobre isso e ver
403 se o pleno está de acordo com a utilização dos recursos do fundo livre, um total de R\$
404 219.991,04. Lembrando que este é um valor que não é o valor das instituições, dos projetos
405 das instituições, mas sim o valor do fundo livre, o fundo de reserva do Comui, que estará
406 sendo utilizado para a confecção dos materiais. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
407 **Cristal:** Esse valor da impressão corresponde a 50% do valor de uma instituição que não
408 entrou no edital. O valor do edital seria 244 mil, isso seria um pouquinho mais de 50% desse
409 valor que voltaria para o fundo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Do
410 Edital 2. Na verdade, são coisas desvinculadas. Os valores que não foram utilizados por conta
411 das entidades inabilitadas voltam para o fundo de reserva, aí estamos separando esse valor
412 para a confecção de materiais para uso durante os eventos, capacitações e da confecção das
413 placas também, que o Comui sempre fala que seria interessante que o Comui tivesse a sua
414 placa de cadastro com o seu número. Então, fizemos esse levantamento e chegamos a esse
415 valor. Gostaria de ouvir os conselheiros e também dizer que na plenária passada nós
416 pensamos em fazer um único projeto também, trazendo os valores da conferência. Por outro

417 lado, teve a discussão de que como nós estamos há algum tempo sem a realização da
418 Conferência do Idoso, seria interessante que a gente tivesse uma conferência estruturada por
419 uma empresa que realmente tem essa expertise na elaboração e execução de eventos. Então,
420 se pensou em desvincular e fazer dois projetos diferentes para que tramitem de forma
421 diferente para que se tenha essa questão dos materiais mais rápido e como a conferência só
422 será realizada no próximo ano, que se tenha um pouco mais de tempo de pensar em uma
423 empresa que possa fazer a execução da Conferência Municipal do Idoso. Gostaria de ouvir
424 conselheiros a respeito. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
425 **Governança Local – SMGOV:** Eu comentei com o grupo da diretoria do Comui, há duas
426 semanas atrás, um procedimento que a gente vivenciou no Conselho da Criança, ainda do ano
427 passado para cá, e acho que o Leandro Fraga deve lembrar, ele participou desse processo entre
428 fevereiro e março com os Conselheiros da Criança e do Adolescente, o Luiz Henrique
429 também, a equipe da SMDS. Guardadas as devidas proporções, para 700 participantes,
430 material gráfico e tinha crachás, um monte de coisa bacana que aconteceu, tudo conseguiu ser
431 resolvido, acho que em 30 dias. Aí eu comentei com o grupo da diretoria do Comui, que de
432 repente poderia já ter uma imagem mais próxima de poder realizar um trabalho similar. Se
433 bem que o que eu acho que o Comui está pensando é maior, vai se objetivar atingir o número
434 maior de participantes, até porque aquela do CMDCA foi basicamente para adolescentes, não
435 pegou tanto os adultos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** A nossa é
436 importante fazermos as pré-conferências. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
437 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Isso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
438 **Mães Cristal:** É quase tanto importante quanto a própria conferência, porque a gente ouve
439 todas as regiões. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**
440 **Local – SMGOV:** As 10 pré-conferências da criança a gente mobilizou aqui pela Governança
441 Local e pela FASC, pela SMDS, mas não teve investimentos. Teve recursos mesmo só na
442 municipal, mas o Leandro pode explicar depois, porque ele trabalhou nesse processo, conhece
443 e não teve reclamações que eu me lembre. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
444 **Cristal:** Nas nossas pré-conferências também não tivemos despesa nenhuma, porque elas
445 foram feitas em espaços de entidades nas regiões. Então, ou era associação de bairro, ou era
446 salão de alguma coisa, ou era instituição que sedia o espaço. Então, a gente não teve essa
447 despesa, tivemos só no material, mas nós gastamos eu acho que uns 5 mil, né, Graça?
448 Fizemos tudo sozinhos também. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu

449 acho que essa discussão da conferência é uma discussão que pode vir um pouquinho mais
450 tarde para a gente pensar que tipo de conferência a gente quer. **Eleonora Kehles Spinato,**
451 **Clube de Mães Cristal:** Se tem recurso eu acho que a gente tem que fazer bem elaborada
452 mesmo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Pode ser. **Anete Maria Nunes**
453 **de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu vou propor que a gente divida os
454 assuntos, como a gente já tinha feito. Tu listaste os orçamentos quanto às impressões e
455 materiais. E a gente tinha acordado na plenária anterior que a conferência ficaria para uma
456 segunda resolução, um segundo momento. Então, eu não entendi bem qual é a proposta para
457 hoje, se é para nós aprovarmos uma resolução com o valor total que a gente vai destinar para
458 material gráfico, é isso? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Isso.
459 Contemplando tudo, aquilo que eu coloquei no chat. Então, dá um total de R\$ 219.991,04.
460 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Na minha opinião
461 tem que dar uma folga nesse valor, porque até imprimir pode mudar valor, pode ter alguma
462 outra coisa para imprimir além disso aqui. Vamos botar um pouquinho mais, nem que sejam
463 uns 10% mais, aprovar uma resolução destinando esse valor. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
464 **Rio Grande do Sul:** A ideia é que a gente faça a aprovação ou não, enfim, ouça o pleno e
465 aprove uma resolução ou não para a utilização desse valor para que a gente confeccione esses
466 materiais. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Precisa
467 de projeto e termo de cooperação. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim,
468 precisa, depois da resolução tem que aprovar o projeto. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
469 **Mães Cristal:** Talvez uma resolução no valor de 240 mil. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
470 **Rio Grande do Sul:** Podemos pensar, eu estou passando um valor que foi orçado, justinho
471 para que fique transparente e a gente pode colocar 10% a mais. **Anete Maria Nunes de**
472 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Vocês não vão acreditar, colocando 10% dá
473 o valor de uma entidade, das desclassificadas, dá R\$ 241.990,00. **Eleonora Kehles Spinato,**
474 **Clube de Mães Cristal:** Era 770, quase. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
475 **Sul:** Olha só! **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
476 **Fasc:** Me parece que é fundamental nós termos um plano de pensar material para o Comui,
477 porque é material importante de orientação, de divulgação, de conhecimento. E ter esse
478 material, quando nós tínhamos uma sede que era só do Comui, a gente tinha condições até de
479 guardar, ter a segurança do material, enfim. Então, ter esse material me parece
480 superimportante, poder acessar as entidades com esses materiais, encaminhar, enfim. Eu tenho

481 dúvidas em relação a algumas coisas, primeiro, a nossa resolução de hoje, aprovar ou não,
482 significa... Como é o termo correto? É gravar o recurso, é isso? **Neli Miotto, Bancos Sociais**
483 **do Rio Grande do Sul:** Isso. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**
484 **de Nazaré:** Reservar, Graça. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
485 **Cidadania – Fasc:** Reserva-se esse recurso para esse destino. Então, isso é fundamental no
486 meu ponto de vista. Já tem até um plano, eu acho que está no nosso Plano Municipal do
487 Idoso, tem essa ação. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Está sim! **Maria**
488 **da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Bom, a minha
489 outra dúvida é assim, nós já tivemos uma experiência com o Banco de Alimentos, com o
490 espaço lá para guardar, com o pessoal que organiza, o pessoal que distribui. Nós teríamos que
491 ter um levantamento de valores de vários lugares, mais de três lugares para saber quanto custa
492 um pavilhão, quanto custa recursos humanos para isso? Como funciona? Eu não me lembro
493 mais. Eu penso, no futuro, depois que todo o projeto estiver pronto, com os objetivos, como
494 que vai ser o desenho de cada produto, enfim, sempre me preocupo muito com a finalidade
495 desse material, principalmente os cadernos, que eu acho que sempre é importante ter um
496 trabalho educativo, não só distribuir aleatoriamente. Eu penso muito nesses materiais de
497 forma muito mais educativa de trabalho em grupo, porque não adianta só distribuímos o
498 material e não termos certeza de como esse idoso vai ter acesso, se entendeu, se conheceu o
499 que está escrito ali, se compreendeu para que serve aquele direito. Então, eu sempre penso em
500 uma distribuição coletiva para debate, para discussão, com alguém mediando, muito na forma
501 de grupos de convivência, mesmo nas ILPIs, que não precisa ter para cada idoso e sim para
502 oficinas, onde seja um processo educativo, participativo. Mas isso pode ser um debate para o
503 futuro, depois que tudo estiver pronto, como será a nossa metodologia de alcance desses
504 materiais que sejam efetivos para os idosos. É isso que eu penso. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
505 **do Rio Grande do Sul:** Acho excelente, é importante sim, Graça. **Eleonora Kehles Spinato,**
506 **Clube de Mães Cristal:** Quando nós lançamos o Bê-à-Bá na pandemia, as OSCs fizeram
507 online e a gente fez com várias OSCs, inclusive, com a menina que fez o Bê-Á-Bá, ela
508 participou e a gente fez um passo a passo virtual. Ajudou muito elas a utilizarem, eu acho que
509 é isso que deve ser feito. Fizemos vários encontros virtuais, inclusive, com quem escreveu o
510 Bê-Á-Bá, explicando como que era. Acho que elas aprenderam muito dessa forma, que elas
511 conseguiram acessar Meet, Zoom e fazer as oficinas online. É isso que a gente tem que
512 repetir. É difícil nós fazermos esse treinamento, mas estimular as OSCs que façam com seus

513 grupos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Seria ótimo, inclusive, quando
514 a gente tem os encontros nas regiões, que a gente possa fazer esse debate junto com os idosos
515 e com os técnicos ali. Não somente a entrega, mas a discussão. **Eleonora Kehles Spinato,**
516 **Clube de Mães Cristal:** O encontro das redes, que cada um ali tem o seu grupo. **Sônia**
517 **Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Assim, eu vi ali essa questão da gráfica,
518 esse valor seria todo para a gráfica, ok. Só que eu vejo, talvez da gente lançar alguma... Não
519 sei como que foi feito anteriormente, mas ter esse cuidado de não ficar com o material
520 estocado. Eu concordo plenamente com o que a Graça falou, mas ter esse cuidado de não
521 ficarmos com material estocado, dessa distribuição. E se for o caso, daqui a pouco fazer, não
522 digo um editalzinho, mas talvez lançar algum credenciamento para alguma OSC, enfim, como
523 quem vai fazer toda essa impressão. Ou não sei como é que vocês tinham pensado. **Eleonora**
524 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Ele não ficou estocado, ele foi todo distribuído, nós
525 fizemos no caso do Bê-Á-Bá para todas as OSCs e grupos da FASC, algumas ILPIs, para
526 outros grupos que até nem eram registrados no Comui, mas a gente sabia que tinha grupos
527 grandes de idosos. a gente listou e distribuiu para todos. **Sônia Vieira, Secretária Municipal**
528 **da Fazenda – SMF:** O Comui levou 30 dias para distribuir, levou 90 dias? Nesse sentido,
529 quando eu falo “estocado” é nesse sentido. Bom, vão chegar 10 mil e nós vamos distribuir 10
530 mil em 30 dias, essa é a meta. Hoje chegam 10 mil, vou distribuir mil e vou levar mais
531 tempo. Então, era só isso. Quanto ao valor tudo bem, só acho que tem que ter esse cuidado na
532 hora de como fazer e na hora da distribuição. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
533 **Cristal:** Uma parte a gente tem que deixar de reserva para os eventos, porque a gente vai, por
534 exemplo, fazer os eventos, quando vai no Largo ou vai na conferência, alguma coisa nós
535 temos que tem o material do Comui para distribuir. Então, um percentual desse tem que ficar
536 de reserva. Senão nós ficamos também sem para os eventos. **Maria da Graça Furtado,**
537 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Eu concordo com a Sônia, o projeto
538 podia ter bem claro o que fica para eventos, durante quanto tempo, até para a gente poder ter
539 depois outra resolução. É um investimento que a gente vai fazer por um ano, por exemplo, em
540 12 meses tanto vai ser distribuído para ILPIs, tanto para grupos de convivência, tanto para a
541 conferência. Para ficar bem claro, bem transparente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
542 **Mães Cristal:** No projeto pode fazer essa estimativa. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
543 **Grande do Sul:** Acredito que sim, uma metodologia no projeto, a gente pode fazer essa
544 divisão. Não temos muito bem esses números fixos, mas uma estimativa, acredito que sim.

545 Perfeito! Então, aprovamos esse valor ou aprovamos um adicional de 10%, conforme a Anete
546 sugeriu? **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:**
547 Quem sabe já coloca 250 mil, arredonda. Até poderia já ter 250 mil para a conferência, faz
548 igual. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas para a conferência a gente
549 não pensou ela ainda. Então, eu não saberia precisar se chegaremos ou não, ou se ultrapassa
550 esse valor. Primeiro a gente vai ter que fazer um levantamento do que vamos querer na
551 conferência e aprovar uma resolução. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
552 Tem que ser separado. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
553 **Cidadania – Fasc:** Eu sei que é separado, mas para a conferência eu acho fundamental a
554 gente ter uma garantia. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**
555 **do Sul:** Então, o que vocês acham? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
556 **Maria de Nazaré:** Já que nós temos esse valor levantado, uma estimativa de valor total, só
557 nos resta para essa questão do material gráfico, então, definir quem vai escrever o projeto para
558 a gente aprovar com todas essas destinações, para onde vai, o material e tudo isso. Então, qual
559 o grupo que vai escrever esse projeto e uma resolução já destinando esse valor. Depois nós
560 vamos ter outra resolução aprovando o projeto em si. Quanto à conferência, eu acho que a
561 gente precisa primeiro fazer tipo um projeto básico, para isso a gente precisa de um grupo
562 também. Como a gente nomeou naquela outra um grupo com antecedência, que ficou
563 responsável por organizar tudo, a gente podia definir um primeiro grupo pequeno para pensar
564 em um projeto básico, o que a gente vai precisar destinar de recurso para essa conferência.
565 Depois, mais adiante, a gente pode nomear outro grupo que realmente vai ser a comissão da
566 conferência. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Para fazer o projeto e deixar
567 reservado esse recurso, a gente pode tirar uma comissão aqui. Agora, para depois executar a
568 conferência só ano que vem, porque vai ser outra gestão. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
569 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Sim, é outra etapa. Hoje a gente pode aprovar a
570 resolução e um grupo para escrever o projeto, para não demorar mais com isso. **Neli Miotto,**
571 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito! Quem gostaria de auxiliar na escrita desse
572 projeto básico dos materiais? **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
573 **Cidadania – Fasc:** E por que não pode ser a Executiva? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
574 **Grande do Sul:** Porque a Executiva tem ficado muito restrita, nós temos tentado nos reunir
575 ali na SMDS, temos tentado o virtual também, mas não deu muito certo, mas a Executiva tem
576 se reunido às quintas-feiras e a gente sempre tem uma demanda muito grande de trabalho ali.

577 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** E são duas, três pessoas, porque a
578 Executiva não está completa. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
579 Exatamente. Então, não sei se temos braços. Como eu já fiz esse levantamento de cuisto já me
580 coloco à disposição para auxiliar na escrita. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
581 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** E a Câmara de Comunicação? **Carlos Fernando**
582 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Está eu, a Lisiane,
583 eu não sei se a gente... [Inaudível]. Não teriam outros Conselheiros que não estão nas
584 câmaras? Até para a gente colocar mais colegas do Conselho nas atividades. Vai ser
585 fundamental ter esse material todo aí na mão e circular pela cidade nas pré-conferências e na
586 municipal, nos eventos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exatamente, a
587 gente precisa de umas três pessoas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu
588 posso te ajudar, Neli. Vamos, Anete? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
589 **Maria de Nazaré:** Não, eu acho que não está correto isso, é sempre as mesmas pessoas que
590 escrevem. Depois ficam dizendo que o Comui se resume a orientação de 3, 4 pessoas. Eu já
591 escrevi muita coisa, muitos projetos, editais, ofícios. Eu acho assim, não é que eu não queira
592 fazer, eu acho que não fica nem legal que sejam sempre as mesmas pessoas. O emergencial a
593 gente escreveu, o 1 e o 2, os editais deste ano, do ano passado. **Eleonora Kehles Spinato,**
594 **Clube de Mães Cristal:** O Bê-Á-Bá. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
595 **Maria de Nazaré:** É só pegar um projeto de modelo e fazer similar. **Neli Miotto, Bancos**
596 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Bom, eu acho que vale essa discussão, porque sempre as
597 mesmas pessoas precisam estar à frente, na escrita. Vamos pensar isso como uma
598 oportunidade até de aprendizado para a própria OSC, para as OSCs que precisam escrever
599 projetos e que depois se percebe essa dificuldade. Então, quando vêm essas demandas é uma
600 oportunidade de aprendizado. Vamos aprovar o orçamento de R\$ 241 mil, o orçamento de
601 uma OSC ou 250 mil para a impressão? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
602 **Espírita Maria de Nazaré:** Eu acho que 250 mil redondo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube**
603 **de Mães Cristal:** Arredonda. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então,
604 vamos para a votação, R\$ 250 mil. **VOTACÃO:** **Mirna Portugal, IGG PUCRS:** Aprovo.
605 **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Neli**
606 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Carlos Fernando Simões Filho,**
607 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Aprovo. **Maria da Graça**
608 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Aprovo. **Maria Inês**

609 **Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria**
610 **Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Sônia Vieira, Secretaria**
611 **Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de**
612 **Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade**
613 **Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da**
614 **Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**
615 Aprovo. **APROVADO.** **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, ficamos
616 aguardando quem mais pode nos auxiliar na escrita do projeto da impressão dos materiais.

617 **- INFORMES: CARDS;**

618 Eu vou passar para o próximo item de pauta, gostaria que a Lisiane pudesse colocar ali no
619 chat, já que ela e o Simões, da Câmara de Comunicação, elaboraram os cards. São dois cards,
620 para que a gente possa aprovar. Aí as OSCs que quiserem utilizar. Esses cards são para a
621 campanha de sensibilização contra a violência da pessoa idosa. Este é o primeiro card,
622 verifiquem que ao lado do logo do Comui aparece um espaço para que a OSC possa colocar a
623 sua logo também e pode disseminar. E este é o segundo card, que se tentou colocar alguns
624 tipos de violência, as que têm maior incidência e um único telefone, o Disque 100, para que as
625 pessoas possam denunciar e comunicar isso às autoridades. **Carlos Fernando Simões Filho,**
626 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu queria opinar, não como
627 participante da Câmara, mas como Conselheiro. O pessoal do Ação Rua da FASC, nos
628 últimos anos fazem abordagem para crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. Situação
629 de rua de pessoa idosa também é uma violência. Se a gente colocasse situação de rua a gente
630 poderia acrescentar o 156 posição 7 ou ficaria muito poluído? **Eleonora Kehles Spinato,**
631 **Clube de Mães Cristal:** Eu acho que o Disque 100 é melhor. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
632 **do Rio Grande do Sul:** Eu acho que sim. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
633 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Então, tá. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
634 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Não deixam de estar no abandono a situação de rua, é
635 uma pessoa abandonada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas eles
636 conhecem mais e é mais fácil para gravar um só eu acho. **Carlos Fernando Simões Filho,**
637 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu só lembrei porque é um serviço
638 que funciona bem e é o que acaba sendo acionado quando a gente acaba vendo uma situação
639 de rua na cidade. É uma lembrança só. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**
640 **Social e Cidadania – Fasc:** Sim, quando a gente lê sobre as violências relacionais, que é isso,

641 é negligência, abandono, enfim. Por que autonegligência? A negligência não é maior do que a
642 autonegligência em termos de violência na sociedade civil? Autonegligência, por que não só
643 negligência? Nos golpes financeiros sim, a gente ouviu bastante a delegada falando sobre isso.
644 A violência no idoso está muito na questão das violências relacionais, enfim, os tipos de
645 violências que estão mencionadas ali. Ali tem a violência sexual, eu não sei se tem tanta
646 violência, mas a física tem. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não
647 necessariamente isso está na ordem, a gente elencou as mais frequentes. **Maria da Graça**
648 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Mas a autonegligência não é
649 a mais frequente. A negligência sim, mas a autonegligência não. **Lisiane Gomes, Associação**
650 **Comunitária do Campo da Tuca – Accat:** Eu coloquei porque em plenária foi algo que
651 algumas pessoas falaram. Como as meninas das ILPIs falaram e a da Saúde também falou. E
652 no documento que a Lira me passou também tinha essa informação. **Maria da Graça**
653 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** A negligência familiar é
654 muito alta, o abandono, o isolamento. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
655 Mas a negligência já não entraria no abandono? **Maria da Graça Furtado, Fundação de**
656 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Não, pode ter um idoso dentro de casa, convivendo
657 com a sua família e estar sendo negligenciado o cuidado a ele. [Falas concomitantes]. Tudo
658 bem, eu não quero criar polêmica depois de estar pronto, eu cheguei depois, mas só me
659 chamou atenção. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Eu também
660 gostaria de contribuir na mesma fala da Graça. Eu acho que quando a gente coloca
661 “autonegligência” a gente focaliza no idoso não se cuidando e a intenção de distribuir esse
662 folheto é para que as pessoas se deem conta que existem várias formas de abusar desse idoso.
663 E a negligência eu acho que é muito comum. A gente quando vai em um hospital vê idosos
664 negligenciados. Em uma agência bancária a gente vê idosos negligenciados, porque as
665 pessoas se irritam porque tem uma fila para o idoso, porque o idoso vai ser atendido na frente
666 do outro. Isso para mim é negligência. Eu acho que para a gente mostrar que esta sociedade
667 civil tem uma responsabilidade com esse ser humano, com essa pessoa idosa, eu tiraria esse
668 “autonegligência” e deixaria “negligência” como uma violência. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
669 **do Rio Grande do Sul:** Seria complicado retirar, Lisi, o “auto”? A Lisi disse que pode retirar.
670 Então, fica só a negligência, fica mais amplo. **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do**
671 **Campo da Tuca – Accat:** É tranquilo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
672 Então, a Lisi retira e nos envia para que todos possam colocar nos seus grupos, para no dia 15

673 poderemos colocar essa campanha na rua. **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do**
674 **Campo da Tuca – Accat:** Eu faço e logo envio no nosso grupo.

675 - **INFORMES: EDITAL ITAÚ;**

676 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tem um informe que o Simões pediu,
677 que é sobre outro edital. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
678 **Governança Local – SMGOV:** Eu vou falar e vou colocar no grupo do Comui, para não
679 ficar muito tempo falando. Então, tem um edital aberto do Itaú, o Longeviver. Aí acessa
680 aquela plataforma ali, vocês vão ver no passo a passo do edital que aparece uma lâmina ali
681 com o cronograma. Até o dia 19 de junho se pode tirar dúvidas sobre o edital, até o dia 24 de
682 junho é o período das inscrições, de 03 de julho a 26 de setembro a análise técnica dos
683 projetos dos Fundos. Eles falam “fundos”, mas é o Conselho, não existe fundo sem conselho.
684 Dia 13 de outubro a divulgação de selecionados e até 31 de dezembro deste ano o repasse para
685 o projeto aprovado na conta de fundo. Então, poste ali, está aberto e aí era só isso o informe.

686 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Perfeito! **Anete Maria Nunes de**
687 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Está para Porto Alegre também? **Carlos**
688 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**
689 Qualquer cidade que tenha fundo da pessoa idosa ativo. Vocês vão ver ali, ele está bem
690 simplesinho ali, a explicação dele no passo a passo, aí o projeto que o Conselho aprova
691 inscreve na própria plataforma e já vai. Eu estava olhando ali as dimensões, ficou bem
692 parecido com aquele debate que a gente estabeleceu na Diretoria Executiva do Comui, que a
693 gente teve o Edital 001, teve o 002 e a gente chegou a comentar – Bah, e se tivesse o 003?
694 Então, algumas dimensões do edital do Comui tem a ver com o que a gente estava debatendo,
695 de coisas que poderiam ser investidas por nós, o pessoal do Itaú está colocando uma
696 possibilidade. Eu não vi o valor, mas o da criança que eu estou participando pelo CMDCA é
697 meio milhão para cada projeto. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** No outro
698 ano eles não determinaram o valor, eles verificavam quanto iam depositar. Nem sempre eles
699 depositam 100%, às vezes é um pouco menos. [Falas concomitantes]. **Carlos Fernando**
700 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Então, tá, era isso.
701 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Simões. Perfeito!

702 - **FIGURA DO CAPTADOR DE PROJETOS.**

703 O nosso próximo ponto de pauta é sobre a figura do captador de projetos. Nós sabemos que as
704 instituições têm lançado isso dentro dos projetos que têm a necessidade de ter um captador,

705 porque se nós não tivermos um departamento de pessoas que escrevem o projeto e que vão
706 atrás de recursos, dificilmente a instituição consegue captar recursos. Então, seria bem
707 importante que a gente estipulasse a forma como deve vir essa escrita dentro do projeto, se é
708 que nós teremos essa figura de marketing, comunicação, captação, enfim, a forma como se
709 entende que isso deva vir dentro do projeto. Então, que o Comui oriente que se tenha um teto
710 ou que se tenha percentual. Então, é importante que todos pensem a respeito, porque essa
711 figura do captador tem vindo dentro dos projetos de diversas formas. Então, vamos de alguma
712 forma padronizar isso para que a Câmara de Projetos também se sinta mais segura na hora de
713 encaminhar e analisar os projetos que são encaminhados pelas OSCs. **Eleonora Kehles**
714 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas pode aparecer no projeto a palavra “captador”? Acho
715 que não. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Na verdade, tem uma
716 orientação da PGM de que o nome “captador” não seja incluído no projeto, mas diversos
717 projetos têm aparecido como comunicação, como marketing. Então, Então, é importante que a
718 gente normatize isso, porque a gente sabe que as grandes instituições têm isso. **Eleonora**
719 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** E eles têm uma participação dentro do projeto.
720 Agora, só como marketing assim não sei. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**
721 **Sul:** Cabe ao Comui fazer essa orientação. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**
722 **Espírita Maria de Nazaré:** Só complementando o que a PGM disse, não podem ser pagos
723 serviços realizados antes da assinatura do termo. Então, um profissional que vai trabalhar
724 durante o projeto, no marketing desse projeto, pode ser pago, mensalmente ou uma vez a cada
725 dois meses, como um prestador de serviço que está trabalhando com o marketing do projeto.
726 Agora, um trabalho que foi realizado antes da execução do termo para captação daquele
727 recurso é o que a PGM coloca, que de acordo com a Lei nº 13.019 não pode ser pago. Ok?
728 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É essa a orientação que nós temos da
729 PGM. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Não pode ser pago porque
730 isso seria uma atividade realizada antes da aprovação do projeto. Então, a gente não pode
731 executar um projeto antes de ter ele aprovado e captado. Então, por isso que não poderia. É
732 isso? **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:**
733 Não é o projeto, é o recurso liberado, se eu não tenho o recurso eu não consigo executar o
734 projeto. A fase da captação não pode ser gerida por nenhum tipo de recurso que eu estou
735 pagando lá na frente. Entendeu? E o marketing é feito para a divulgação do projeto. [Falas
736 concomitantes]. Quando você divulga o projeto auxilia a captação. O que eu não posso ter,

737 independente disso, é a figura do... Eu vou falar “cobrador” porque eu não tenho outra palavra,
738 mas daquele cara que liga, como já apareceu em processo nosso aqui que tinha o cobrador. Aí
739 eu fui indagar a entidade e era aquele cara que liga para a pessoa física para fazer a doação.
740 Bom, isso aí não pode. Existe uma resolução, no caso do FUNCRIANÇA, do CONANDA,
741 que a PGM não absorveu, não aceitou a resolução. Eu acho que isso é um debate que ainda
742 não foi esgotado. Ele não autoriza esse tipo de contratação para captar mesmo, efetivar, ligar e
743 a pessoa ser remunerada por esses valores captados. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
744 **Mães Cristal:** Eu acho muito precoce nós discutirmos isso agora. **Neli Miotto, Bancos**
745 **Sociais do Rio Grande do Sul:** É para trazer para a discussão, para que isso não se perca
746 novamente, porque ainda em dado momento no ano passado nós começamos essa discussão e
747 aí ela estancou, depois tivemos um questionamento da Câmara de Projetos. Então, veio à tona
748 novamente essa discussão, que eu acho importante que a gente também sinalize para a
749 Câmara de Projetos qual o posicionamento do Comui. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**
750 **Mães Cristal:** Mas eu acho que é claro que tudo que for antes para captar e que for antes do
751 projeto não pode ser aprovado, ele vai ter que ser diluído dentro do projeto como outra
752 estratégia fixa de marketing, de alguma coisa assim. Mas aí a própria instituição vai fazer isso
753 e vai ter que comprovar que ele está recebendo parcelado durante o projeto. Anteriormente é
754 pacífico que não pode. **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** São coisa
755 bem importante, porque a gente fala de ter o captador e tem, vamos dizer, uma restrição do
756 Município que não aceita. Aí tem o exemplo do CONANDA no federal e etc. Então, é bem
757 importante esse papel do Comui de também fazer esse *advocacy* se há interesse por parte das
758 organizações, porque existe um lado que o captador às vezes pode trazer mais recursos para o
759 Fundo Municipal e que vão ficar aqui em Porto Alegre. Eu acho que é algo que vale a pena
760 investir tempo e essa capacidade da gente advogar a favor, se é o entendimento de e isso é
761 possível. Segundo, quando a gente fala da forma de colocar, a gente precisa garantir que lá do
762 outro lado, as organizações que fazem os projetos, estejam entendendo, para que não ocorra
763 depois a aprovação de um projeto que colocou marketing e a outra que entendeu que não era
764 possível fazer o captador, não coloque e deixe de ter esse recurso. Eu acho isso ruim, porque
765 na medida em que a gente cria outros nomes, eu acho que a gente cria elementos que não são
766 entendidos por todas as organizações e isso gera uma confusão. Ah, mas tal organização
767 aprovou, mas aquela não aprovou. Está usando esse nome, está usando aquele nome. Então,
768 eu acho que isso tira um pouco da uniformidade, do entendimento comum, da possibilidade

769 de todas poderem utilizar. Então, a gente tem que sempre pensar nesses aspetos. **Neli Miotto,**
770 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Concordo, por isso que acho que essa discussão não
771 se esgota, mas é bom que a gente tenha e fique com isso, pensando em uma forma de que
772 melhor a gente possa atender os requisitos legais e, ao mesmo tempo a transparência junto às
773 instituições para que todas possam utilizar desse instrumento para viabilizar os seus projetos.
774 A minha ideia era trazer esta discussão para que todos possam refletir e quem sabe na
775 próxima plenária, que será presencial na SMDS a gente consiga ter uma definição a respeito.
776 **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Eu acho que superpertinente, acho
777 que não se esgota numa única conversa, acho que ela tem outras camadas que precisam
778 entender que tem todo um trabalho. Tem que ter outras vozes aí que talvez precisam também
779 ser escutadas. A gente sempre tem que lembrar que o fundo é importante para o Município,
780 para as organizações e para as causas, para a pessoa idosa de Porto Alegre. Então, a gente
781 sempre tem que estimular que tenhamos mais recursos no fundo, mais projetos no fundo, mas
782 causa sendo abraçada. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Exatamente isso.
783 A ideia é da gente ir levando essa discussão até conseguirmos esgotar e chegar num consenso,
784 ou sim, ou não, mais que seja transparente a todos. Era isso das nossas pautas de hoje. **Maria**
785 **Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** E quais os nossos próximos passos? **Neli**
786 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Os nossos próximos passos serão na plenária
787 presencial, que a gente possa retomar essa discussão, mas eu gostaria que isso ficasse como
788 tema de casa para que a gente reflita sobre isso. É uma demanda trazida pela Câmara de
789 Projetos, porque isso aparece nos projetos que eles fazem a análise. Então, é importante que
790 eles tenham essa segurança e isso seja algo uniforme a todos, ao Comui, à câmara, que estão
791 analisando os projetos que chegam das OSCs. Da minha pauta era isso hoje, era isso e muito
792 obrigada! Agradeço a presença de todos nesta tarde fria.
793 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**
794 **Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**
795 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**